



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DA 6ª REGIÃO

NUP: 00677.000577/2022-82

INTERESSADOS: MG/UAMG/UNIDADE DE ATENDIMENTO EM MINAS GERAIS

ASSUNTOS: PATRIMÔNIO PÚBLICO

**Relatório de Inventário Anual de Bens Móveis, Imóveis e
Intangíveis – Exercício de 2022**

1- Objetivo

O objetivo desse relatório é apresentar o resultado do Inventário Anual de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis no exercício de 2022, visando atender à determinação legal, bem como identificar os bens não inventariados e inservíveis, para que sejam tomadas as providências cabíveis para o ajuste do acervo da unidade.

2. Diretrizes

O inventário foi elaborado de acordo com as orientações contidas no Manual de Patrimônio da AGU, publicado por meio da portaria nº 177, de 03 de agosto de 2005, e IN SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988.

3– Introdução

-Inventário é o procedimento administrativo realizado por meio de levantamentos físicos, que consiste no arrolamento físico-financeiro de todos os bens existentes: I - em um ou mais endereços individuais da AGU; II - no Depósito de Patrimônio; III - em toda a AGU, sendo o instrumento de controle para a verificação dos saldos de equipamentos e materiais permanentes, em uso no órgão ou entidade, que irá permitir, dentre outros:

a) o levantamento da situação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e das suas necessidades de manutenção e reparos; e

b) a constatação de que o bem móvel não é necessário naquela unidade.

-Tem como objetivos:

- 1 - Verificar a exatidão dos registros de controle patrimonial, mediante a realização de levantamentos físicos em um ou mais endereços individuais;
- 2– Verificar a adequação entre os registros do sistema de controle patrimonial e os do SIAFI
- 3– Fornecer subsídios para a avaliação e controle gerencial de materiais permanentes;
- 4 - Fornecer informações a órgãos fiscalizadores.
- 5 - É realizado para comprovar a exatidão dos registros de controle patrimonial de todo o patrimônio, demonstrando o acervo de cada detentor de carga, de cada Unidade Gestora, o valor total do ano anterior e as variações patrimoniais ocorridas no exercício, elaborado de acordo com o Plano de Contas da Administração Pública Federal.

No Inventário, para a completa caracterização do bem, deverão ser discriminados os seguintes aspectos: a descrição do bem; o número de registro, o valor (preço de aquisição, custo de produção, preço de avaliação); o estado (se bom ou inservível); dentre outros elementos considerados necessários, tais como a localização do mesmo.

4– Metodologia e Desenvolvimento do trabalho

O presente documento está caracterizado por uma abordagem descritiva e informativa da execução das atividades que possibilitaram a elaboração do inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais alocados nas unidades da Advocacia Geral da União – AGU em Minas Gerais.

O levantamento de bens móveis, imóveis e intangíveis seria realizado, nas unidades atendidas por esta UG/GESTÃO (110592/00001), pelos membros da comissão designada por meio da Portaria SAD1/SGA/AGU Nº 147, de 20 de Julho de 2022.

Foram utilizados os seguintes documentos:

- Cadastro da unidade (seq. 2, anexo 1);
- Relatório de Bens Móveis Inservíveis (seq. 2, anexo 2);
- Relatório de bens localizados e não constantes no termo de inventário (seq. 2, anexo 3);
- Relatório de Bens Particulares (seq. 2, anexo 4); e
- Termo de inventário.

Os documentos foram juntados no SAPIENS, conforme tabela a seguir:

UA/MG	00677.000577/2022-82
Barbacena – EA	00677.000575/2022-93
Diamantina – EA	00677.000576/2022-38
Procuradoria Federal de Minas Gerias - PF/MG	00677.000568/2022-91
Governador Valadares - PSF/GVS	00677.000567/2022-47
Juiz de Fora - PSF/JFA	00677.000556/2022-67
Juiz de Fora - PSU/JFA	00677.000557/2022-10
Divinópolis - PSF/DVL	00677.000555/2022-12
Cosultoria Jurídica da União - CJU/MG	00677.000546/2022-21

Passos – EA	00677.000560/2022-25
Uberlândia - PSF/ULA	00677.000566/2022-01
Uberlândia - PSU/ULA	00677.000564/2022-11
Uberaba - PSF/URA	00677.000562/2022-14
Uberaba - PSU/URA	00677.000563/2022-69
Ipatinga – EA	00677.000574/2022-49
Escola AGU - EAGU/MG	00677.000547/2022-76
Procuradoria da União de Minas Gerais - PU/MG	00677.000545/2022-87
Varginha - PSF/MG	00677.000569/2022-36
Varginha - PSU/MG	00677.000570/2022-61
Montes Claros - PSF/MG	00677.000558/2022-56
Montes Claros - PSU/MG	00677.000559/2022-09
Lavras – EA	00677.000573/2022-02
Teófilo Otoni – EA	00677.000572/2022-50
Viçosa – EA	00677.000565/2022-58
Patos de Minas - PSF/MG	00677.000571/2022-13
Poços de Caldas - PSF/MG	00677.000561/2022-70

Dessa forma, a comissão de inventário da unidade gestora analisou, identificou e separou os casos em que foram necessárias tratativas de ajuste no sistema após cruzamento de dados entre os relatórios das unidades, em especial, dos dados relacionados ao que não foi localizado numa determinada unidade e ao relatório que trata dos bens localizados fisicamente e não constantes do termo de inventário das demais localidades.

As inconsistências detectadas foram encaminhadas ao Setor de Patrimônio para a realização dos devidos ajustes no sistema com a consequente emissão dos respectivos termos de movimentação/transferência.

As unidades que permaneceram com grande volume de bens “não localizados” foram incentivadas a refazer “a busca”.

5– Situação Patrimonial dos Bens Móveis

5.1– UORG's do Sistema de Gestão Patrimonial com a respectiva referência e quantidade de itens

UORG	Denominação reduzida	Quant. de bens em 31/12/2022
23164	MG - BELO HORIZONTE – PU	1589
23166	MG - BELO HORIZONTE – CJU	401
23167	MG - BELO HORIZONTE – EAGU	1094

23168	MG - INSERVIVEIS/INCRA – UA	477
23169	MG - DIVINOPOLIS – PSF	315
23170	MG - JUIZ DE FORA – PSF	718
23171	MG - JUIZ DE FORA - PSU	474
23172	MG - MONTES CLAROS – PSF	246
23173	MG - MONTES CLAROS – PSU	91
23174	MG - PASSOS – EA	114
23176	MG - POCOS DE CALDAS – PSF	571
23179	MG - UBERABA – PSF	382
23180	MG - UBERABA – PSU	365
23181	MG - UBERLANDIA – PSU	442
23185	MG - VICOSA - EA	123
23367	MG - UBERLANDIA - PSF	598
23396	MG - GOVERNADOR VALADARES – PSF	316
23409	MG - BELO HORIZONTE – PF	2404
23423	MG - VARGINHA – PSF	501
23424	MG - VARGINHA – PSU	203
23461	MG - PATOS DE MINAS – EA	166
23462	MG - TEOFILO OTONI - EA	81
23463	MG - LAVRAS – EA	96
23498	MG - IPATINGA – EA	3
26419	MG – BELO HORIZONTE – UA	1554
41405	MG - BARBACENA - EA	42

5.2- Informações relacionadas aos bens móveis inservíveis arrolados em processos de alienação/desfazimento concluídos

Os processos de alienação/desfazimento concluídos na Unidade Gestora em Minas Gerais, podem ser verificados por meio dos respectivos NUPs, conforme quadro abaixo:

Donatário	NUP
BAIXA DE CONDICIONADORES DE AR/PERSIANAS DA PSF/PSU/MONTES CLAROS	00677.000416/2022-99

DOAÇÃO PSF/JUIZ DE FORA À PREFEITURA DE LIMA DUARTE (AGU)	00677.000877/2021-81
DOAÇÃO PSF/JUIZ DE FORA À PREFEITURA DE RIO PRETO (AGU)	00677.000878/2021-25

5.3- Informações relacionadas aos bens móveis arrolados em processos de baixa patrimonial

Os bens que foram baixados, por impossibilidade e a inconveniência de sua alienação, podem ser verificados por meio do NUP. 00677000416/2021-99 SEQ.26

5.4- Quantidade de itens “não localizados” por UORG

A seguir, tabela demonstrando a quantidade de itens “não localizados” por UORG:

UORG	Denominação reduzida	Quant. de itens “não localizados”
23164	MG - BELO HORIZONTE – PU	0
23166	MG - BELO HORIZONTE – CJU	0
23167	MG - BELO HORIZONTE – EAGU	0
23169	MG - DIVINOPOLIS – PSF	0
23170	MG - JUIZ DE FORA – PSF	2
23171	MG - JUIZ DE FORA - PSU	0
23172	MG - MONTES CLAROS – PSF	1
23173	MG - MONTES CLAROS – PSU	0
23174	MG - PASSOS – EA	0
23176	MG - POCOS DE CALDAS – PSF	3
23179	MG - UBERABA – PSF	0
23180	MG - UBERABA – PSU	2
23181	MG - UBERLANDIA – PSU	0
23185	MG - VICOSA - EA	2
23367	MG - UBERLANDIA - PSF	0
23396	MG - GOVERNADOR VALADARES – PSF	0
23409	MG - BELO HORIZONTE – PF	8
23423	MG - VARGINHA – PSF	1
23424	MG - VARGINHA – PSU	0
23461	MG - PATOS DE MINAS – EA	1

23462	MG - TEOFILO OTONI - EA	0
23463	MG - LAVRAS – EA	0
23498	MG - IPATINGA – EA	0
26419	MG – BELO HORIZONTE – UA	0
41405	MG - BARBACENA - EA	0
41406	MG - DIAMANTINA - EA	0
41407	MG - SETE LAGOAS - EA	0
Total		20

A quantidade de 20 bens “não localizados” representa 0,14% do total de bens (13.826) registrados no SIADS, Sistema de Gestão Patrimonial.

Foi dada ciência ao Superintendente-Regional de Administração no Distrito Federal, para as providências cabíveis e devido retorno à Coordenação de Contabilidade e Custos/CGOF/DPOF/SGA quanto às ações.

5.5- Valores contábeis no SIAFI

A seguir, os valores contábeis brutos referentes aos bens móveis no SIAFI, em 15/12/2022(seq.15):

Conta contábil	Saldo em 15/12/2022
1.2.3.1.1.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.882,62
1.2.3.1.1.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	6.634,73
1.2.3.1.1.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	6.775,21
1.2.3.1.1.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	14.567,50
1.2.3.1.1.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	292.751,63
1.2.3.1.1.01.08 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	82.807,14
1.2.3.1.1.01.09 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	783,83
1.2.3.1.1.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.624,70
1.2.3.1.1.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	13.651,80
1.2.3.1.1.02.01 - EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	9.126.715,54
1.2.3.1.1.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	719.615,46
1.2.3.1.1.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	41.297,70
1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL	3.689.974,41
1.2.3.1.1.04.02 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	37.163,56
1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	192.921,21

1.2.3.1.1.05.01 - VEICULOS EM GERAL	28.982,89
1.2.3.1.1.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA	83.495,02
1.2.3.1.1.99.05 - BENS MOVEIS EM TRANSITO	0000
1.2.3.1.1.99.09 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	68.985,00
Total - Valor bruto	14.412.629,95

A seguir, os valores contábeis da depreciação referentes aos bens móveis no SIAFI, em 15/12/2022(seq. 16)

Conta contábil - 123810100 - Depreciação Acumulada	Saldo em 15/12/2022
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.01	1.476,34
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.02	4.109,60
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.03	2.007,53
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.05	9.678,19
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.07	149.122,37
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.08	50.218,82
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.09	279
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.21	1.108,38
Conta corrente 1.2.3.1.1.01.25	5.097,73
Conta corrente 1.2.3.1.1.02.01	5.104.974,40
Conta corrente 1.2.3.1.1.03.01	342.463,48
Conta corrente 1.2.3.1.1.03.02	21.707,50
Conta corrente 1.2.3.1.1.03.03	2.086.324,81
Conta corrente 1.2.3.1.1.04.02	26.899,66
Conta corrente 1.2.3.1.1.04.05	133.778,31
Conta corrente 1.2.3.1.1.05.01	15.721,96
Conta corrente 1.2.3.1.1.05.03	34.063,96
Conta corrente 1.2.3.1.1.99.09	19.776,81
Total da Depreciação Acumulada	8.008.808,85

Valor bruto – Depreciação Acumulada = R\$ 6.403.821,10

6– Situação Patrimonial dos Bens Imóveis

Os imóveis que ora acomodam as unidades da AGU apoiadas por esta Unidade Gestora estão cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de uso especial da União da Secretaria de Patrimônio da União, regularizados e compatibilizados com o SIAFI.

O imóvel com o RIP 4763000845005 não é imóvel próprio da AGU.

Trata-se de imóvel próprio daUFLA, que foi cadastrada a utilização pela AGU através de Termo de Cessão Onerosa nº 01/2020.

Os saldos de R\$ 3.223.129,46, R\$ 17.523.469,63, R\$ 3.305.662,33 e R\$ 1.612.853,29, relacionados aos imóveis próprios, estão registrados na conta contábil 123210102 - Edifícios (seq. 17).

A depreciação acumulada de bens imóveis totaliza R\$ 7.225,25, tendo seu registro na conta contábil 123810200 – Depreciação Acumulada – Bens Imóveis (seq. 18).

Há registrado, no Comprasnet Contratos, 11 contratos relacionados a locação de imóveis.

7– Situação Patrimonial dos Bens Intangíveis

O bem intangível de nº 999074 (Atual 1000033914), localizado na Unidade de Atendimento de Minas Geras, trata-se de software utilizado para realização de avaliações imobiliárias, a fim de verificar qual o valor de mercado do imóvel, quando das contratações e prorrogações dos contratos de locação de imóveis; o referido software também está sendo utilizado pelo serviço de licitação e obras.

Seu saldo, de R\$ 1.590,00, está registrado na conta contábil 124110201 – Softwares(seq. 19).

8– Dificuldades encontradas pela Comissão na consolidação do Inventário

No decorrer dos trabalhos de consolidação, a Comissão deparou-se com as seguintes situações:

-Haviam bens que “virtualmente” constavam em uma unidade, mas fisicamente encontravam-se em outra, ou seja, movimentação de material permanente sem o devido conhecimento do serviço de Patrimônio, ou mesmo sem a devida regularização no sistema pelo setor de patrimônio.

-A disposição dos bens muitas vezes dificultou a leitura da placa de patrimônio (que ficava escondido por conta do layout adotado) e não existiu um cuidado em relação a replicação do número de patrimônio num local que facilitasse a visualização.

-A falta de automatização do processo de leitura e análise de dados, atrasaram a leitura, que foi feita na maioria das vezes, de forma manual.

9– Sugestões

Com o intuito de minimizar os problemas observados em relação ao inventário anualmente, seguem as contribuições em relação às experiências e percepções adquiridas durante o processo de realização:

-Automatização do processo aproveitando o código de barras das etiquetas/placas de patrimônio no processo de leitura e concomitante análise, por meio de parâmetros previamente definidos a cada leitura de cada espaço físico em cada localidade especificada;

-Há que se atualizar o corpo técnico especializado para gerência patrimonial, através de treinamentos, sem o qual as falhas persistirão, pois sem modelos claros de como proceder, todo o conhecimento fica concentrado em um pequeno núcleo de pessoas, o que gera dependência direta em relação a esse núcleo. A capacitação baseada em cursos periódicos

presenciais on-line para os agentes patrimoniais e gestores é premente;

-Atribuição de corresponsabilidade ao usuário do bem, por meio de documento assinado, melhorando a

Governança e criando detentores de bens e cargas patrimoniais como responsável pelo bem de forma do mesmo ser responsável por indicar onde deve estar o bem da AGU.

-Verificação da carga patrimonial a cada troca de detentores, exigindo a presença e colaboração de ambos.

Assinatura de ambos no documento, a do detentor que está deixando o cargo explicitando que está repassando os bens constantes no termo de inventário e a assinatura do detentor que está assumindo; e

-Orientação aos servidores que qualquer modificação de bens no espaço em que trabalham, em especial em suas estações de trabalho, deve ser documentada e assinada.

10– Conclusão

O trabalho de inventário é árduo, pois grande parte das unidades inventariadas têm dificuldades de seguir as instruções cedidas gerando retrabalho e constantes cobranças na busca de concluir o inventário dentro dos devidos prazos e com o menor número de inconsistências possíveis.

O quantitativo de bens classificados inicialmente como “não localizados” e que, com o apoio de colaboradores desta UG, foram, numa segunda verificação, encontrados na devida unidade, a qual constavam no termo de inventário; assim como o volume de bens fisicamente identificados na unidade, porém não constantes no termo de inventário; refletem a falta de conhecimento da importância e responsabilidade em ter bens da União sob a sua guarda concomitantemente à “displícência” em movimentar bens sem os respectivos termos.

Possivelmente essas situações são resultado da ausência de uma real responsabilização para situações como as de desaparecimento de bens, por exemplo, trazendo a falsa ideia de que ter controle do bem público não é importante e não ter que dar satisfação da possível localização dos mesmos não gera nenhuma consequência.

Ficou clara a necessidade de conscientização e práticas de responsabilização para compreensão que os bens públicos são responsabilidade de todos.

Em relação ao tratamento das informações coletadas no período de levantamento patrimonial, a ausência de orientações e procedimentos predefinidos para o fechamento dessa etapa foi um grande dificultador.

MARIA EDWIRGES
MADEIRA:403834826
15

Maria Edwirges Madeira
(Presidente)

Assinado de forma digital por
MARIA EDWIRGES
MADEIRA:40383482615
Dados: 2023.01.04 13:41:57 -03'00'

ACKSON DINIZ
JUNIOR:712450
65653

Ackson Diniz Junior

Assinado de forma digital
por ACKSON DINIZ
JUNIOR:71245065653
Dados: 2023.01.03
10:45:04 -03'00'

(Membro)

Jose Luiz Alves de
Lima:86488597604

Assinado de forma digital por Jose
Luiz Alves de Lima:86488597604
Dados: 2023.01.03 20:39:54 -03'00'

José Luiz Alves Lima

(Membro)

GILSON LUIZ DOS
PASSOS:5402210
0630

Assinado de forma digital por
GILSON LUIZ DOS
PASSOS:54022100630
Dados: 2022.12.23 07:39:28
-03'00'

Gilson Luiz dos Passos

(Membro)

À consideração superior.

Manifestação do Superintendente-Regional de administração da 6ª Região

Ciente.

Aprovo.

Remeta-se à Coordenação de Contabilidade e Custos.

Belo Horizonte, de dezembro de 2022.

RODRIGO
JORG
PFEILSTICKER: 7600
55023797600

Assinado de forma
digital por RODRIGO
JORG
PFEILSTICKER:5502379
Dados: 2023.01.06
09:14:09 -03'00'

NARA AMARAL
MEDEIROS DE
PAULA:877256
14672

Assinado de forma
digital por NARA
AMARAL MEDEIROS DE
PAULA:87725614672
Dados: 2023.01.06
11:06:43 -03'00'

Adriane Paula costa

Superintendente